

No Dia da Síndrome de Down escolas celebram diversidade e buscam formação

Celso Lima



Alunos do 1º ao 5º ano reuniram-se para uma palestra conduzida pela professora do AEE (Atendimento Educacional Especializado) Eloísa Céspedes. Foto Letícia Teixeira / PMSCS

Foi ressaltando a importância da diversidade enquanto valor humano e aprimorando-se para oferecer a todos os estudantes oportunidades equânimes de aprendizado que as escolas municipais de São Caetano do Sul vivenciaram, neste 21 de março, o Dia Mundial da Síndrome de Down.

Diversas escolas da rede adotaram à campanha “Lots of socks”, “muitas meias”, na tradução do inglês, onde surgiu a campanha internacional de conscientização que se espalhou pelo mundo. Os alunos compareceram às aulas usando meias coloridas e trocadas, para anunciar o respeito às diferenças. Segundo a educadora Adriana Assi, diretora da EMEF Leandro Klein, uma das unidades escolares que aderiu à ação de conscientização, o uso das meias trocadas foi um símbolo de que “a diversidade é a essência do ser humano”.

Reconhecendo a importância desta data, a equipe do Leandro Klein também proporcionou a seus alunos uma semana inteira de reflexões. Alunos do 1º ao 5º ano reuniram-se para uma palestra conduzida pela professora do AEE (Atendimento Educacional Especializado) Eloísa Céspedes.

Além da palestra, assistiram ao filme “Uma amiga diferente! ”, que conta a história de um zangão filhote que conhece uma abelha diferente das outras e descobre nesse encontro uma amizade para toda a vida. “Com repertório sobre a síndrome, as reflexões fluíram. Surgiram muitas perguntas, depoimentos e relatos”, diz a diretora.

Mas não foram apenas os alunos que refletiram sobre a data. Os professores da escola também assistiram à palestra “A inclusão do estudante com Síndrome de Down”, proferida pela professora Eloísa Céspedes. Segundo a educadora do AEE, os professores compareceram à formação com grande interesse: “Em geral, eles buscam sugestões de materiais e atividades acessíveis aos alunos”.



O uso das meias trocadas foi um símbolo de que “a diversidade é a essência do ser humano”, afirmou Adriana Assi, diretora da EMEF Leandro Klein- Foto Letícia Teixeira / PMSCS

Para a educadora Simone Borges, do Núcleo de Apoio à Educação Inclusiva da Secretaria de Educação, é por meio dessas iniciativas que as ações formativas desenvolvidas no Cecape, Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns, atingem toda a escola. “As professoras da AEE são as profissionais que levam à escola o processo formativo, dando continuidade ao trabalho de formação desenvolvido no Cecape”, diz Simone. Segundo a educadora, o principal objetivo desse trabalho, contínuo e regular, é conscientizar os profissionais da Educação sobre o respeito e atenção devidos à diversidade e especificidade de cada criança.

DIA MUNDIAL

O Dia Mundial da Síndrome de Down é comemorado em 21/3, para lembrar a chamada “trissomia do cromossomo 21”, responsável pela síndrome. A maioria das pessoas nasce com 46 cromossomos, divididos em 23 pares. Naquelas que têm Síndrome de Down, há uma terceira cópia do cromossomo 21 em todas as células do organismo. Essa condição genética pode estar associada a questões de saúde que comprometem o desenvolvimento físico e intelectual, e, por isso, a criança com Síndrome de Down precisa de estímulos que as ajudem a desenvolver o máximo de suas potencialidades.

<https://revistaunick.com.br/no-dia-da-sindrome-de-down-escolas-celebram-diversidade-e-buscam-formacao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Unick - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano